



ATA DA 15ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COSTA MARQUES, ESTADO DE RONDÔNIA, DO 1º BIÊNIO DO 1º ANO DA 11ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE ABRIL DE 2025, APÓS SESSÃO ORDINARIA.

As quatorze horas do dia quatorze do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Costa Marques sob a presidência da Senhora Vereadora Juliane Duarte Sena das Neves, que declarou aberta a presente Sessão, sob a proteção de Deus. Os vereadores foram convocados por meio da Convocação nº 019/CMCM/2025, a qual foi assinada por todos os presentes. Lista de presença na Sessão: Ana Cristina Gomes Justiniano (União) presente; Igor Neves Ferreira Añez (AGIR) presente; Juliane Duarte Sena das Neves (PL) presente; Mauro Sérgio Costa (MDB) presente; Paulino Honório de Assis (MDB) presente; Lucinéia Justiniano Rodrigues (PSD) presente; Silene Barreto Marques do Nascimento (PRD) presente; Valdir João Rodegheri (União) presente; e Valmir Agostinho (PRD) presente. A Senhora Presidente convidou a Vereadora Silene Barreto para realizar a leitura de um versículo da Bíblia. Passamos para a Ordem do Dia: - Votação do Projeto de Lei nº 011/2025 de Autoria do Poder Executivo Municipal que em regime de urgência, dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial por excesso de arrecadação no orçamento vigente e dá outras providências de dotações conforme preceitua o artigo 167, VI, da constituição federal. O valor total da transposição será de R\$: 453.000,00 (Quatrocentos e cinquenta e três mil reais). Aquisição de Kits Odontológicos. Na sequência, a Senhora Presidente solicitou à secretaria a leitura dos pareceres das Comissões Permanentes CCJRF e COEF, sendo assim realizado. Em seguida, a Senhora Presidente colocou o projeto em discussão, onde o vereador Mauro Sergio pede pela ordem e diz: Foi um projeto amplamente discutido aqui pelas comissões. E a gente faz aqui um agradecimento ao deputado, porém, ele tem desenvolvido por si uma necessidade policial do setor. Temos aqui na casa, trabalhando nessa situação, e ele sabe muito bem de que a questão de idade não vai resolver problemas nossos. Não colocarmos, como é que é a realidade, que destinou quase meio milhão aqui no nosso município. A gente será, provavelmente, refutado pela nossa decisão. Uma vez que se tivesse como mudar o objeto, o recurso, o plano de trabalho, não tem mais como fazer isso. Então, de forma ou não, a minha posição, a qual a maior parte decidiu, é não a aprovação do projeto. Conversamos com o pessoal, com o executivo também, a qual concordaram. E até coloco aqui, a questão da qualidade, de colocar em jogo quase meio milhão, que pode tornar uma polemica grande e não resultar em nada, é só uma opinião que a gente tinha colocado antes. Então, nem sempre tem o símbolo necessário para que os nossos protocolos, os nossos protocolos possam estar executando, estar lá com a professora, jornada diária, porém, sempre tem material de disposição, tem recurso, posse de serviço, adequado e adequado para a população. Então, a gente até sugeriu, em partes, que de repente, com outra surpresa, tirasse a semana um pouco mais e pegasse os profissionais do PSF, os profissionais que são conversados em domicílio de trabalho, nas escolas. Então, eu trabalho com isso. De repente, tudo ia ser transformado num material simples, de qual a minha educação, a minha idade, também, traz para os nossos crianças e adolescentes. Então, de forma que a comissão decidiu pela não-aprovação da proposta, agora apresentada. Obrigado. Logo na sequência a vereadora Lucineia Justiniano também se minifesta dizendo: Então, eu também já vou, já, adiantar meu voto, também, não ao projeto até então um valor acima do normal, né, para comprar escovas. Lógico que seria, assim, uma questão de receber qualquer benefício, né? Então, estamos centrados na saúde bucal das nossas crianças, mas eu acho que, assim, é um valor muito grande, né? Não sei a não ser se a gente fosse comprar, já, para os 4 anos, ou alguns anos a mais que vai entrar, né? Quero agradecer, já, o deputado Alan de Queiroz, parece que é uma emenda dele, com esse valor, de R\$ 453 mil. Mas é como o nobre vereador Maurinho falou, se eles pudessem mudar

o objeto, né, seria muito bom. Temos aqui o nosso parlamentar, Dr. Igor, né, que é odontólogo. Eu tenho certeza de que as demandas, né, o seu material é muito grande aqui. Essa dispor, fazer aqui, esse kit que vai vir, que seria para o nosso município, sim, poderia vir, mas que fosse um outro acompanhamento, né, para a área. E o meu voto é contrário por isso mesmo. Então, o valor, né, do projeto, não sei quantos iam comprar, mas, mesmo assim, eu acho muito, tá? Então, eu já vou adiantar meu voto contra o projeto. Na sequência o vereador Paulino Honório: Senhora Presidente, como o vereador Maurinho disse, eu tenho certeza de que o esclarecimento do voto, ou de entrar no projeto, só devido ser isso, o valor muito alto. Não é questão só do valor ser alto, é questão de não poder acompanhar a fiscalização da compra do material. Porque, se esse material fosse comprado em kit odontológico, tipo, poderia ser a mesma forma de dente, um caso de dente, mas pudesse entrar na área do material que é usado também, é caríssimo, eu sei, é caro, Dr. Igor como os outros instrumentos que é usado, tipo cadeira, ou outros mais que é usado na parte odontológica, mas tem três, hoje nós temos três, mas tem três cadeiras odontológicas. Tem uma fixa na UBS, né? Na torre de trabalho tem uma fixa, tipo, em São Domingos, em Póvoa, e tem uma na van, que é nova. Então, seria muito bom, se nós pudéssemos, se nós pudéssemos fiscalizar a compra do material, e nós colocamos nos três locais de trabalho, aonde o doutor Igor está disponível a trabalhar, e a nossa doutora lá de São Domingos. Só que aí veio o, porém, o valor é muito alto, nós não podemos mudar nada ao invés de comprar, e eu tive acesso ao vídeo, assim que eu antes da viajar, eu fui um ano velho, tive acesso ao vídeo. Então, veio ali uma grande pontinha em material didático, que não sou contra o material feito, mas sim a maneira de adquirir ele, a maneira de comprar, a maneira de usar esse recurso. Por isso, eu sou desfavorável ao meu povo. Todos estão ouvindo, né, doutor Igor? Eles podem questionar, mas dispensam um valor desse, né? Porém, nós temos que saber o que nós fomos, porque nós fomos responsáveis por tudo isso. Logo o vereador Igor Neves diz: Eu, com certeza, com pouco mais de propriedade na área, tudo que foi alegado pelos nossos colegas é válido e conferido. Qual que é o problema maior desse projeto? Questão de quantitativo de kit, se não me engano, eram 1.940, 1.980 kits, né, odontológicos. Quando se vê o nome assim, kits odontológicos, já se pensa na escova, no fio dental, né, que realmente faziam parte. Porém, acredito que o que gerou esse valor mais alto foi justamente o material didático. É importante, mas dentro dessa área nós temos prioridades e o material didático não é prioridade no momento. Por exemplo, essa parte didática tem os profissionais, as colegas que são livres para palestrar, para ir às escolas, para ler os ensinamentos. Então, assim, um kit que sairia no valor mais ou menos do nosso para 300 reais. Nós tivemos o acesso às imagens, os kits, né, que o pessoal da produção também acompanhou. E é um kit bem simples, realmente um material didático, que é mais bonitinho, bem caprichado, vem com alguns joguinhos etc. Então, assim, tendo uma responsabilidade com o nosso dinheiro, eu acredito e confio também a ser não favorável. Então, assim, não vamos deixar desamparada a área. Obviamente, eu estou em busca, estou em conversa com nossos apoiadores para fornecer material, kits odontológicos, porque nós temos uma demanda muito grande, nós temos uma população carente, muito grande, que necessita, né, não importa... Na verdade, importa. Quanto mais qualidade, melhor. Mesmo que seja simples, mas que seja uma demanda suficiente para a nossa população para que possamos disponibilizar para todas, durante todo o ano. Nós temos um planejamento anual de atendimento, nós temos um planejamento anual de palestras. No mês que vem palestraremos a respeito. Então, só esclarecendo, a nossa população pode pensar por que que nós não estamos aprovando algo que seria benéfico para a sociedade, mas, além da boa vontade, nós temos que ter responsabilidade. Então, aqui já está claro o porquê da não aprovação do projeto. E já adianto o meu voto como não favorável também. Também a vereadora Silene Barreto diz: Eu também, só para justificar o meu voto não favorável também ao projeto, né, não desqualificando a ação educativa do qual o material se propõe, mas, como já disse os companheiros aí, existe uma incoerência, né, de valores e produtos. Por ser um elemento de despesa que não é fictício, vamos dizer assim, né, e aí, ser material de consumo, isso causou um impacto. A questão do valor, quantidade, então, por esse motivo, é o meu voto desfavorável. Ressaltando aqui que esse projeto também é trabalhar nessa ação das escolas, através do PSE, que é o Programa de Saúde Escolar. E eu parabeno, né, todas as escolas de orientadores educacionais que têm trabalhado com o PSE, né, dentro da escola. Então, só justificando aí o nosso voto desfavorável essa questão mesmo da incoerência de valores. Pela ordem peço


Juliana Duarte Sena das Neves
PRESIDENTE - C.M.C.M.
BIÊNIO 2023/2026

vereador Igor Neves e diz: aqui, só agradecer também a boa vontade do deputado, que é o nosso Alan de Queiroz também, pelo projeto. Logo mais o vereador Valdir João Rodegheri diz: Eu gostaria de poder manifestar, justificando a minha pluralidade ao projeto, desde o início aqui em Costa Marques, eu estou livre para poder acrescentar aqui, nós não temos nem estrutura física bem eficiente hoje para esse atendimento. Então, em quase meio milhão de reais, eu acho que poderia agradecer, senhor deputado, nós poderíamos desenvolver um projeto para a construção de uma estrutura física para fazer um centro odontológico. Eu acho que seria muito mais proveitoso para a comunidade. Só para justificar. Logo mais a vereadora Ana Cristina diz: Muito proveitosas aqui as explicações, principalmente a do doutor Igor, que é da área, porque quando as pessoas estudam na área. Ah, eles não querem botar no projeto de lei para kits odontológicos. Muito boa explicação, porque como a senhora falou, a parte pedagógica nós já fazemos nessas formas. Eu, enquanto orientadora escolar, já venho sempre de trabalho nessa questão porque essa é a nossa escola, que realmente é saúde, os projetos de saúde na escola. Então, foi muito bem explanado. Logo mais a vereadora presidente Juliane Duarte diz: Quero agradecer aos nossos colegas parlamentares pelas palavras, em principal ao nosso dentista, que é o doutor Igor, agradecer ao deputado estadual Alan de Queiroz por um valor de R\$ 453.000 mil reais ao qual são 1.970 kits, que pela unidade sairiam em R\$ 229,94, por criança. É como nós sabemos, nós precisamos mais materiais para a prática, nós temos que trabalhar para isso. Claro, o doutor falou, um centro odontológico, sim, o sonho, mas é quase um milhão, é quase meio milhão, então, meu voto é contra também. Terminado os pronunciamento passou-se para a votação nominal, por ordem alfabética: Ana Cristina Gomes Justiniano — desfavorável; Igor Neves Ferreira Añez — desfavorável; Juliane Duarte Sena das Neves — desfavorável; Lucinéia Justiniano Rodrigues Porto — desfavorável; Mauro Sérgio Costa — desfavorável; Paulino Honório de Assis — desfavorável; Silene Barreto Marques do Nascimento — desfavorável; Valdir João Rodegheri — desfavorável; Valmir Agostinho — desfavorável. O Projeto de Lei nº 011/2025 foi, portanto, reprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente Juliane Duarte Sena das Neves deu por encerrada a 15ª Sessão Extraordinária.

E, para constar, eu, Vereadora Ana Cristina Gomes Justiniano, 1ª Secretária da Mesa Diretora, lavrei e assino a presente Ata. Costa Marques/RO, 14 de abril de 2025.


Juliane Duarte Sena das Neves
PRESIDENTE/CMCM
BIÊNIO 2023/2026